




**EM VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER  
A GENTE METE A COLHER:  
ATIVIDADES DE PRÁTICAS DE LEITURA E  
ESCRITA PARA TURMAS DE 8º ANO À 3ª SÉRIE**

**CADERNO DE  
ATIVIDADES**

**ISIS GABRIELLI SECATO  
ANDRÉIA PENHA DELMASCHIO**

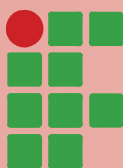


**EM VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER A  
GENTE METE A COLHER:  
ATIVIDADES DE PRÁTICAS DE LEITURA E  
ESCRITA PARA TURMAS DE 8º ANO À 3ª SÉRIE**

1º Edição  
2020



PROFLETRAS



INSTITUTO  
FEDERAL

VITÓRIA - ES

**ISIS GABRIELLI SECATO  
ANDRÉIA PENHA DELMASCHIO**

## INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

JADIR JOSÉ PELA  
*Reitor*

ANDRE ROMERO DA SILVA  
*Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação*

RENATO TANNURE ROTA DE ALMEIDA  
*Pró-Reitor de Extensão*

ADRIANA PIONTTKOVSKY BARCELLOS  
*Pró-Reitora de Ensino*

LEZI JOSÉ FERREIRA  
*Pró-Reitor de Administração e Orçamento*

LUCIANO DE OLIVEIRA TOLEDO  
*Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional*



### IFES – CAMPUS VITÓRIA

HUDSON LUIZ COGO  
*Diretor Geral*

MÁRCIO ALMEIDA CÓ  
*Diretor de Ensino*

CHRISTIAN MARIANI  
*Diretor de Extensão*

ROSENI DA COSTA SILVA PRATTI  
*Diretora de Administração*

MÁRCIA REGINA PEREIRA LIMA  
*Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação*

LETÍCIA QUEIROZ DE CARVALHO  
*Coordenador do Profletras*



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Secato, Isis Gabrielli

Em violência contra a mulher a gente mete a colher [livro eletrônico]: atividades de práticas de leitura e escrita para turmas de 8º ano à 3ª série / Isis Gabrielli Secato, Andréia Penha Delmaschio. -- 1. ed. -- Linhares, ES : Isis Gabrielli Secato, 2020.

PDF

Bibliografia  
ISBN 978-65-00-10722-7

1. Escrita 2. Leitura 3. Mulheres - Condições sociais 4. Mulheres - Educação 5. Sala de aula 6. Violência contra as mulheres 7. Violência contra as mulheres - Legislação I. Delmaschio, Andréia Penha. II. Título.

20-46919

CDD-371.822

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Violência contra a mulher em sala de aula:  
Educação 371.822

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

**PROGRAMA MESTRADO PROFISSIONAL EM  
LETRAS - PROFLETRAS**

Av. Vitória, 1729 – Jucutuquara Vitória - ES  
CEP29040-780

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Dr. Antônio Carlos Gomes  
Drª. Katia Cristina Norões

**CAPA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA**

Aline Antonio

**PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO**

Programa PROFLETRAS / IFES





## ♀ ILUSTRAÇÕES

*As imagens aproveitadas neste material foram retiradas do acesso público Google. Em respeito a seus autores, citamos os links para as fontes dos textos ou imagens, pois nossa finalidade, com essa publicação, é tão somente educativa.*

# **SOBRE AS AUTORAS**



## **ISIS GABRIELLI SECATO**

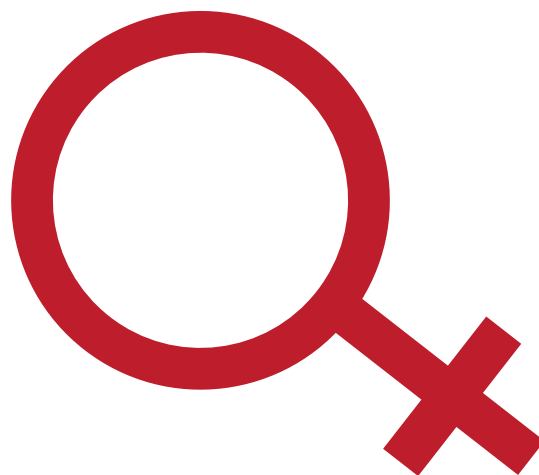
Possui graduação em Letras - Português/ Espanhol e pós-graduação em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. É Mestra em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. É professora efetiva no Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Montanha-ES, onde atua em turmas do Ensino Técnico integrado ao Ensino Médio e no Curso de Licenciatura em Letras. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura, Língua Portuguesa e formação de leitores críticos.



## **ANDRÉIA PENHA DELMASCHIO**

Escritora com diversos livros publicados, entre crônica, conto, infantojuvenil, biografia, ensaio e crítica literária. Mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com tese sobre a obra de Raduan Nassar (Entre o palco e o porão. São Paulo: Annablume, 2004). Doutora em Ciência da Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com tese sobre a obra de Chico Buarque (A máquina de escrita (de) Chico Buarque. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014). Professora Titular no Instituto Federal do Espírito Santo, atua na Graduação em Letras e no Mestrado Profissional (Profletras), nas disciplinas relacionadas às Literaturas de Língua Portuguesa, à Leitura e à Produção de Textos.





## Apresentação

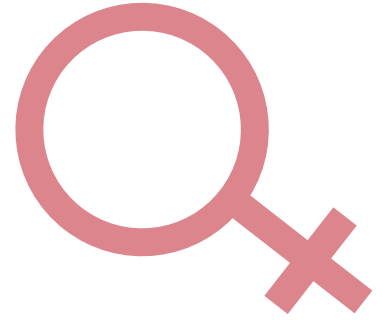
Caro(a) leitor(a),

É inevitável perceber o quanto ser mulher na sociedade em que vivemos é arriscado. Embora a mídia tenha intensificado nos últimos anos as denúncias dos inúmeros casos de violência contra a mulher no Brasil, a constância com que esses atos ocorrem não diminuiu. Mesmo havendo um mecanismo de proteção às mulheres – a Lei 11.340/06, conhecida como Lei Maria da Penha –, mais de 500 são agredidas no Brasil a cada hora, segundo um levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2019.

Parafraseando Nelson Mandela, entendemos que assim como uma pessoa não nasce racista, ela também não nasce machista. Então, se podemos ensinar nossas crianças a crescerem machistas, também conseguimos ensiná-las o contrário.

Concomitante a isso, concordamos com Paulo Freire (1990), o qual acredita na educação como um ato político, que coloca a leitura crítica no centro dessa educação e que é convicto de que uma educação engajada é capaz de proporcionar aos indivíduos a mudança da realidade que os incomoda. Atrelando as teorias freireanas com os pensamentos do linguista João Wanderley Geraldi (2012), concluímos que devemos optar por não praticarmos um ensino da língua meramente gramaticalizado. Logo, o contexto histórico e político por trás dos textos é algo que sempre deve estar presente em nossas aulas.

Levar a questão da violência contra a mulher à sala de aula, de modo a incentivar os alunos a pensarem criticamente sobre ela é dever de nós professores, que temos nas mãos a chave para a transformação da atual realidade: a educação. Assim, julgamos necessário e importante que os alunos tenham acesso a leituras que abordem o tema “violência contra a mulher”, uma vez que a realidade de nosso entorno está imersa em ocorrências de práticas de violência contra a mulher.



Para a realização dessas atividades é necessário a participação do professor aplicador, que precisa estar previamente alinhado e sensível ao tema político abordado neste produto: “a violência contra a mulher”. Além disso, algumas atividades necessitam ser desenvolvidas com um grupo de alunos, já que as questões propostas visam a desencadear trocas de ideias e opiniões, o que pode ser experienciado tanto por meio de rodas de conversa quanto por meio de apresentação de trabalhos em grupos. Pode-se ainda contar com a participação de uma assessoria jurídica; mas na ausência de um apoio jurídico voluntário, acreditamos que o próprio professor, por meio de uma pesquisa engajada, é capaz de levar a seus alunos informações concretas sobre o assunto.

Quanto aos espaços, as atividades podem ser desenvolvidas tanto na sala de aula quanto na biblioteca escolar. É importante que os espaços sejam propícios à realização de atividades de leitura e de escrita. Além disso, as atividades preveem tanto o uso de material impresso quanto de audiovisual.

Esperamos que este trabalho seja um facilitador de uma nova consciência e que ele colabore para a disseminação de uma educação tanto menos sexista como mais engajada.

As autoras.







# SUMÁRIO



**1ª ETAPA:**  
**O QUE VOCÊ SABE SOBRE  
A VIOLÊNCIA CONTRA A  
MULHER?**



**2ª ETAPA:**  
**NOTÍCIA: A VIOLÊNCIA  
CONTRA A MULHER EM  
DESTAQUE**



**3ª ETAPA:**  
**ENTENDENDO AS  
ESPECIFICIDADES DA  
VIOLÊNCIA CONTRA A  
MULHER**



**4ª ETAPA:**  
**VOCÊ COSTUMA DIZER  
FRASES MACHISTAS?**



**5ª ETAPA:**  
**ANÁLISE DE ALGUMAS  
LETRAS DE MÚSICA  
MACHISTAS**



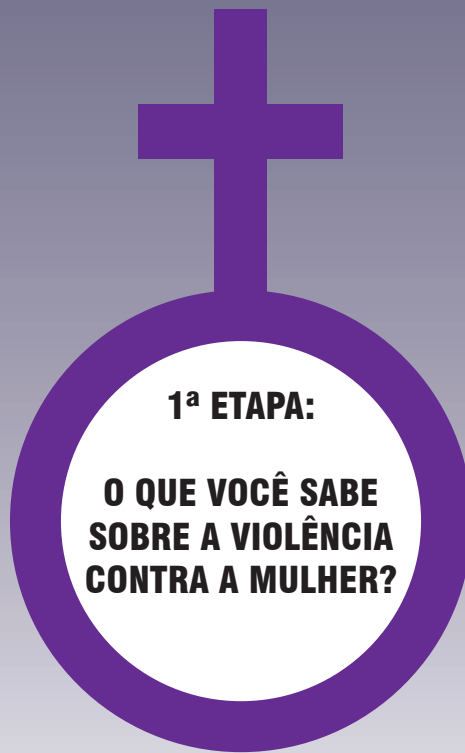
**6ª ETAPA:**  
**DISCURSO DE  
VALORIZAÇÃO ÀS  
MULHERES**



**7ª ETAPA:**  
**E AGORA, O QUE VOCÊ  
SABE E PENSA SOBRE A  
VIOLÊNCIA CONTRA A  
MULHER?**



**REFERÊNCIAS**



## DESCRIÇÃO:

Constituída de uma atividade de sondagem que se refere a uma produção de um artigo de opinião com o tema “Quais as causas da violência contra a mulher no Brasil e o que pode ser feito para diminuí-la?”. É importante que não sejam dadas informações prévias sobre o tema. É necessária a oferta de uma aula de revisão sobre artigo de opinião, o que pode ser feito a partir da dinâmica escolhida pelo professor aplicador.

## CONTEÚDO:

Atividade de produção textual.

## DURAÇÃO:

2 aulas de 50 minutos cada.

## DESENVOLVIMENTO:

Para inserir, na sala de aula, o tema “violência contra a mulher”, é importante, primeiro, verificar o que os alunos sabem e pensam sobre esse assunto. Dessa forma, vamos utilizar o Artigo de Opinião como uma maneira de coletar as opiniões individuais dos alunos acerca do tema. Para isso, deve-se, em uma aula expositiva revisar esse conteúdo textual. Após a aula expositiva, os alunos são levados a produzirem um texto que aborde o tema “Quais as causas da violência contra a mulher no Brasil e o que pode ser feito para acabar com esse problema?”. Previamente, os educandos devem ser informados apenas de que irão produzir um texto sobre um assunto muito pertinente na atualidade.

## OBJETIVO:

Opinar, por meio de produção escrita, acerca do tema “violência contra a mulher”.

## **RECURSO:**

*Atividade xerocada.*

## **SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:**

- Site: [www.português.com.br](http://www.português.com.br)

- Link: <https://www.portugues.com.br/redacao/artigo-opiniao-.html>

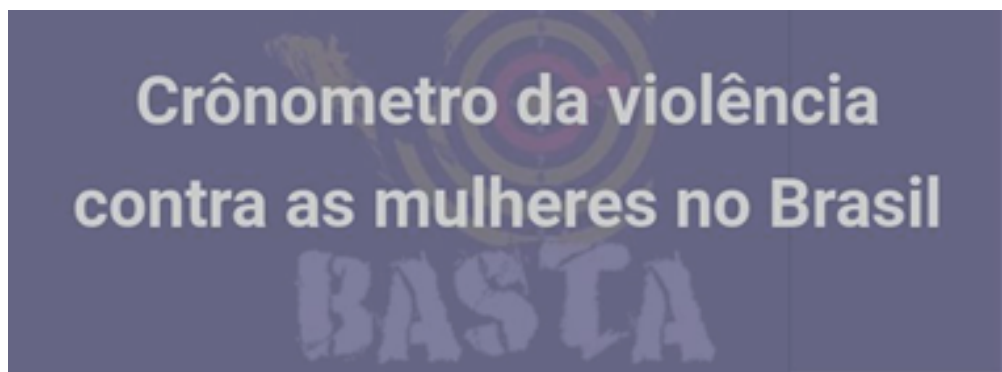
# MODELO DE ATIVIDADE:

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

NOME: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

**Leia os textos motivadores a seguir:**

### TEXTO 1:



**1 estupro a cada 11 minutos.**

11ª Edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública (FBSP, 2017)



**1 mulher assassinada a cada 2 horas.**

11ª Edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública (FBSP, 2017)



**503 mulheres vítimas de agressão a cada hora**

Pesquisa Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil (DataFolha/FBSP, 2017)



**5 espancamentos a cada 2 minutos.**

Mulheres Brasileiras nos Espaços Público e Privado (FPA/Sesc, 2010)

Dados compilados no Dossiê Violência contra as Mulheres

INSTITUTO  
PATRÍCIA GALVÃO

Infogram

## TEXTO 2:

### **VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES VEM CRESCENDO NO BRASIL**

Por: Suely Amarante (IFF/Fiocruz)

No que diz respeito ao enfrentamento à violência contra as mulheres no Brasil, é possível apontar importantes iniciativas governamentais para enfrentar o problema. No campo jurídico e legislativo, a promulgação da Lei Maria da Penha, em 2006, é considerada o principal marco no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres, porém, ainda há muito a fazer. [...]

Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/violencia-contras-mulheres-vem-crescendo-no-brasil>>. Acesso em: 28 out. 2019).

**Com base nos textos motivadores 1 e 2, produza um artigo de opinião que responda à seguinte pergunta: Quais as causas da violência contra a mulher no Brasil e o que pode ser feito para acabar com esse problema?**

Título: \_\_\_\_\_

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

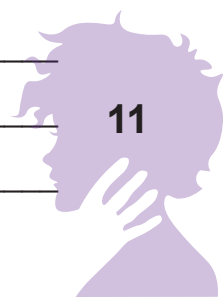
6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

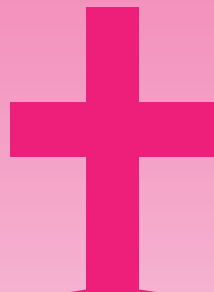
9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_



- 11 \_\_\_\_\_
- 12 \_\_\_\_\_
- 13 \_\_\_\_\_
- 14 \_\_\_\_\_
- 15 \_\_\_\_\_
- 16 \_\_\_\_\_
- 17 \_\_\_\_\_
- 18 \_\_\_\_\_
- 19 \_\_\_\_\_
- 20 \_\_\_\_\_
- 21 \_\_\_\_\_
- 22 \_\_\_\_\_
- 23 \_\_\_\_\_
- 24 \_\_\_\_\_
- 25 \_\_\_\_\_
- 26 \_\_\_\_\_
- 27 \_\_\_\_\_
- 28 \_\_\_\_\_
- 29 \_\_\_\_\_
- 30 \_\_\_\_\_





## 2ª ETAPA:

### **NOTÍCIA: A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM DESTAQUE**

## **DESCRIÇÃO:**

*Contempla a leitura de notícias sobre casos de violência contra a mulher no Brasil. O professor deverá selecionar um texto para cada aluno. Notícias de fatos que ocorreram em diferentes locais do Brasil podem contribuir para que os alunos percebam que a violência contra a mulher tem se alastrado por toda parte. Após a leitura silenciosa, os educandos devem ler os títulos e subtítulos das notícias em voz alta, depois, abre-se debate sobre os textos lidos e sobre o problema da violência contra a mulher. O material utilizado pode ser exposto na escola para chamar a atenção de todos.*

## **CONTEÚDO:**

*Atividade oral e de leitura crítica.*

## **DURAÇÃO:**

*2 aulas de 50 minutos cada.*

## **DESENVOLVIMENTO:**

*Nesta etapa da pesquisa, os alunos serão levados à biblioteca escolar (ou a qualquer outro espaço propício à leitura) para uma aula de leitura. Os participantes receberão, cada um, uma notícia diferente, a qual será lida em silêncio, individualmente. Após esse momento, será solicitado aos discentes que leiam em voz alta para a turma o título e o subtítulo de suas notícias. Todos os textos levados à aula nesse momento terão um único assunto: casos de violência contra a mulher ocorridos em diversas regiões do Brasil. Após as leituras, os alunos serão levados a debater sobre o que leram, momento no qual serão indagados sobre quais as semelhanças entre os casos lidos nas notícias.*

## **OBJETIVO:**

*Conscientizar-se acerca da questão das diferentes formas de violência de gênero que se repetem diariamente no Brasil e despertar para o fato de que diversas vezes lemos ou assistimos a manchetes sobre violência contra a mulher e não nos interpelamos acerca das causas desse problema, tratando a violência de gênero como algo normal.*



## RECURSO:

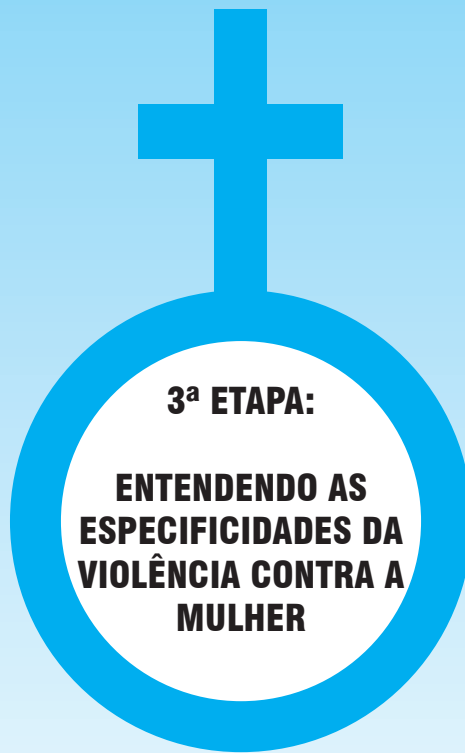
Material impresso.

## SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

Como este trabalho, a nosso ver, é atemporal, optamos por não listar aqui as notícias que utilizamos em nossas oficinas. Infelizmente, sabemos que os casos de violência contra a mulher é um problema constante que circula diariamente pela sociedade. Dessa forma, sugerimos ao professor mediador que, para selecionar as notícias que serão lidas, faça uma busca no site [www.google.com](http://www.google.com) utilizando os seguintes trechos:

- Mulher é agredida;
- Mulher é assassinada;
  - Mulher apanha;
  - Mulher sofre;
- Mulher está internada após;
  - Mulher morre após.





### **3ª ETAPA:**

## **ENTENDENDO AS ESPECIFICIDADES DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

### **DESCRIÇÃO:**

*Trata-se de uma palestra sobre as especificidades do problema da violência contra a mulher, de modo a apresentar causas, consequências, mecanismos de proteção à mulher, diferentes formas de violência, índices etc. Na ausência de alguém da área jurídica que possa palestrar aos alunos, o próprio professor pode fazer esse papel.*

### **CONTEÚDO:**

*Atividade oral e de leitura crítica.*

### **DURAÇÃO:**

*1 aulas de 50 minutos cada.*

### **DESENVOLVIMENTO:**

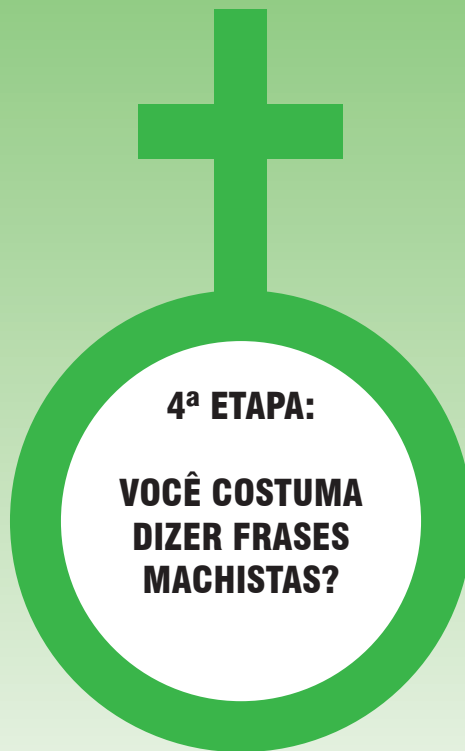
*Neste momento, os alunos devem receber uma palestra sobre o tema “violência contra a mulher”, que pode ser proferida por algum profissional voluntário ou pelo próprio professor. É importante que os alunos possam fazer perguntas e participar da palestra.*

### **OBJETIVO:**

*Conhecer com maior especificidade os tipos de violência contra a mulher, as causas dessa violência e os mecanismos de defesa da mulher.*

### **RECURSO:**

*Data show ou material impresso (conforme desejo do professor aplicador).*



#### **4ª ETAPA:**

### **VOCÊ COSTUMA DIZER FRASES MACHISTAS?**

#### **DESCRIÇÃO:**

*a leitura de frases machistas que são ditas corriqueiramente, tanto por homens quanto por mulheres. Para causar maior impacto, as frases são fixadas abaixo das cadeiras dos alunos, antes que eles cheguem para a aula. Pedese para que os educandos virem suas cadeiras e leiam as frases em voz alta. Após, abre-se espaço para debate acerca do machismo e de suas consequências. Com título chamativo e denunciativo, as frases são expostas em cartaz no pátio da escola.*

#### **CONTEÚDO:**

*Atividade oral e de leitura crítica.*

#### **DURAÇÃO:**

*1 aulas de 50 minutos cada.*

#### **DESENVOLVIMENTO:**

*Nesta etapa, com o objetivo de causar maior impacto, antes de os alunos chegarem à aula, frases machistas devem ser colocadas abaixo de suas cadeiras. Ao entrarem na sala, eles devem ser convidados a virarem suas cadeiras de cabeça para baixo e lerem a frase que consta abaixo de cada uma. Primeiro a leitura será silenciosa, depois em voz alta. Após, os alunos devem ser solicitados a refletirem sobre se costumam falar ou ouvir essas frases e sobre quais seriam os impactos da reprodução dessas falas em nossa sociedade. Após os comentários, é importante que o professor faça uma intervenção em que explique aos educandos que essas frases não são inofensivas, pois elas contribuem para a disseminação do machismo em nossa sociedade, e essa ideologia é uma das principais causas da violência contra a mulher, já que faz com que muitos homens se sintam superiores às mulheres, achando que, portanto, podem agredi-las. Deve-se explicar ainda que uma forma de se combater o machismo, caso se sintam motivados a isso, é acionar um perfil crítico e questionar diante desse tipo de situação. É importante enfatizar com os alunos que criticar e questionar não são ações sinônimas de condenar ou de agir com intolerância, caso contrário, estaríamos assumindo a mesma postura daqueles que agem com machismo e acabam inferiorizando as mulheres. Por fim, as frases lidas devem ser afixadas em um cartaz com o título: "Frases machistas que contribuem para a disseminação da violência contra a mulher. Você costuma dizer alguma?". O cartaz deve ser exposto no mural da escola para chamar atenção de todos.*

#### **OBJETIVO:**

*Refletir sobre a maneira corriqueira como muitas vezes contribuímos para a disseminação do machismo ao proferirmos frases machistas, colaborando assim para que as práticas de violência de gêneros e perpetuem.*

## RECURSO:

Material impresso.

## SUGESTÃO DE FRASES MACHISTAS:

*Não impede que outras sejam usadas pelo professor:*

1. *Você é uma mocinha. Aprende a sentar.*
2. *Menina não brinca de luta.*
3. *Menina não grita.*
4. *Você é uma princesa, deve se comportar como tal.*
5. *Fecha as pernas. Senta direito!*
6. *Já sabe cozinhar, já pode casar!*
7. *Por que você tá brava? É TPM?*
8. *Mulher com pelo parece um homem.*
9. *Vestido curto demais. Tá pedindo...*
10. *Trocou uma de 40 por duas de 20.*
11. *Pra ficar bonita, mulher tem que sofrer.*
12. *Mulher no volante, perigo constante.*
13. *A única coisa que você pilota bem é fogão.*
14. *Mulher não gosta de homem; gosta de dinheiro.*
15. *Uma mulher só é completa quando tem filhos.*
16. *Se acabou depois dos filhos.*
17. *Tá gorda demais.*
18. *Tá magra demais.*
19. *Não corta o cabelo!*
20. *É muito bonita pra ser inteligente.*
21. *Mulher de boca suja é horrível.*
22. *Muito fresca.*
23. *Mulher age com emoção e não com a razão.*
24. *Mulher não sabe jogar futebol.*
25. *Mulher e carro, quanto menos rodados, melhor.*
26. *Mulher é muito problemática.*
27. *Na hora de pagar a conta, nenhuma mulher é feminista.*
28. *Mulher falando palavrão é feio.*
29. *Mulher tem que se cuidar. = focar na aparência.*
30. *Não existe mulher feia. Existe mulher pobre.*
31. *Você até que é bem inteligente para uma mulher.*
32. *Mulher que diz 'não' para mim está só se fazendo de difícil.*
33. *Mulheres só querem casar com homem rico e com um bom carro.*
34. *Na verdade, toda mulher gosta de um cafajeste.*
35. *Ela não quis ficar comigo, então provavelmente é lésbica.*
36. *Ela é brava assim porque é mal-amada.*
37. *É melhor você chamar um homem para te ajudar com isso.*
38. *Você até que é bonita para trabalhar com computação.*
39. *Mulher que vai para cama no primeiro encontro não serve para casar.*
40. *Você é menina, não pode jogar futebol.*
41. *Não tem problema a mulher trabalhar fora, desde que não atrapalhe nas tarefas domésticas.*



**5ª ETAPA:**  
**ANÁLISE DE ALGUMAS  
LETRAS DE MÚSICA  
MACHISTAS**

**DESCRIÇÃO:**

*Contempla a leitura e análise de letras de música machistas. Sugere-se a escolha de músicas que pertençam a diferentes gêneros e épocas, para que os alunos percebam como o machismo está presente em diversos produtos culturais, produzidos ao longo do tempo. Algumas sugestões de músicas, com os nomes de seus intérpretes são: Amélia (Mário Lago), Lôraburra (Gabriel o Pensador), A mala é falsa (Felipe Araújo), Ela é amiga da minha mulher (Seu Jorge), As mina pira (Fernando e Sorocaba) e Dona Gigi (Caçadores).*

**CONTEÚDO:**

*Atividade oral, de leitura crítica e de escrita.*

**DURAÇÃO:**

*2 aulas de 50 minutos cada.*

**DESENVOLVIMENTO:**

*Nesta etapa, os educandos ouvirão e lerão algumas letras de música, que serão expostas em data show (ou apresentadas impressas), e serão convidados a refletirem sobre o conteúdo depreciativo dessas letras, que a partir de um tom machista, acabam contribuindo para a disseminação da violência contra a mulher sem que isso seja questionado por quem consome esse tipo de produto. Após a leitura e reflexão sobre as músicas, os alunos receberão a seguinte indagação escrita: “Se você pudesse conversar com um dos autores das músicas analisadas nas aulas de hoje, o que você diria a ele?” Depois das respostas, os alunos devem ser convidados a ler para os colegas o que escreveram, para que assim troquem ideias sobre suas opiniões.*

**OBJETIVO:**

*Refletir sobre o fato de que a reprodução de discursos machistas se faz de maneira despreocupada em diversos âmbitos, inclusive cultural, de modo que a sociedade acaba por consumir esse conteúdo de forma completamente passiva.*

**RECURSO:**

*data show e Material impresso.*



## SUGESTÃO DE MÚSICAS:

(as sugestões abaixo não impedem que o professor use outras que julgar interessantes).

### **1) Amélia (Composição de Mário Lago e Ataulfo Alves, interpretação de Mário Lago): Essa música mostra a mulher como um ser que não deve ter vaidade e que é totalmente dependente do homem, aceitando tudo o que ele lhe impõe:**

Nunca vi fazer tanta exigência  
Nem fazer o que você me faz  
Você não sabe o que é consciência  
Não vê que eu sou um pobre rapaz  
Você só pensa em luxo e riqueza  
Tudo o que você vê, você quer  
Ai, meu Deus, que saudade da Amélia  
Aquilo sim é que era mulher

Às vezes passava fome ao meu lado  
E achava bonito não ter o que comer  
Quando me via contrariado  
Dizia: Meu filho, o que se há de fazer!  
Amélia não tinha a menor vaidade  
Amélia é que era mulher de verdade

(Disponível em: <https://www.letras.mus.br/mario-lago/377002/>. Acesso em: 12 out. 2019).

#### **Mário Lago**

Mário Lago (1911-2002) foi um compositor, ator, poeta, radialista e advogado brasileiro. Entre suas músicas mais famosas estão "Ai que Saudades da Amélia" e "Atire a Primeira Pedra", feitas em parceria com Ataúlfo Alves. (Disponível em: [https://www.ebiografia.com/mario\\_lago/#:~:text=M%C3%A1rio%20Lago%20\(1911%2D2002\),em%20parceria%20com%20Ata%C3%BAlfo%20Alves](https://www.ebiografia.com/mario_lago/#:~:text=M%C3%A1rio%20Lago%20(1911%2D2002),em%20parceria%20com%20Ata%C3%BAlfo%20Alves)).

#### **Ataulfo Alves**

Ataulfo Alves (1909-1969) foi um compositor e cantor brasileiro, autor dos sucessos: Ai, Que Saudade da Amélia, Mulata Assanhada, Atire a Primeira Pedra e Laranja Madura. (Disponível em: [https://www.ebiografia.com/ataulfo\\_alves/](https://www.ebiografia.com/ataulfo_alves/)).

**2) Lôrabúrra (Composição e interpretação de Gabriel o Pensador): Essa música faz duras críticas às mulheres que cuidam da aparência, taxando algumas de burras e interesseiras:**

Existem mulheres que são uma beleza  
Mas quando abrem a boca  
Hmm que tristeza!  
Não não é o seu hálito que apodrece o ar  
O problema é o que elas falam que não dá pra agüentar  
Nada na cabeça  
Personalidade fraca  
Tem a feminilidade e a sensualidade de uma vaca  
Produzidas com roupinhas da estação  
Que viram no anúncio da televisão  
Milhões de pessoas transitam pelas ruas mas  
conhecemos facilmente esse tipo de perua  
Bundinha empinada pra mostrar que é bonita  
E a cabeça parafinada pra ficar igual paqueta  
Lôrabúrra!  
Elas estão em toda parte do meu Rio de Janeiro  
E às vezes me interrogo se elas tão no mundo inteiro  
À procura de carros  
À procura de dinheiro  
O lugar dessas cadelas era mesmo no puteiro  
Só se preocupam em chamar a atenção  
Não pelas idéias mas pelo burrão  
Não pensam em nada  
Só querem badalar  
Estar na moda tirar onda beber e fumar  
Cadelinhas de boate ou ratinhas de praia  
Apenas os otários aturam a sua laia

**Gabriel o Pensador**

Gabriel Contino mais conhecido pelo nome artístico Gabriel, o Pensador, é um rapper, compositor, escritor e empresário brasileiro ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Gabriel,\\_o\\_Pensador](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gabriel,_o_Pensador))



**3) A mala é falsa (Composição de Bruno Mandioca, Maycow Mello e Thales Lessa, interpretação de Felipe Araújo): Nessa música, um homem ameaça deixar sua companheira porque, segundo ele, a mulher “deixou a relação esfriar”. Ele então diz que não vai embora, mas que ela deverá satisfazer todo o seu apetite sexual:**

É, agora tá com tempo pra me escutar  
Agora diz que ama e que vai mudar  
Eu sei que a cena é forte, vai doer agora  
Arrumei minha mala, tô caindo fora

Você não percebeu, mas esfriou  
Caiu na rotina, você descuidou  
Eu só queria um pouco de carinho  
Fica tranquila amor eu tô fingindo

A mala é falsa, amor  
Engole o choro, embora eu não vou  
Agora vê se aprende a dar valor  
Mata minha sede de fazer amor

(Disponível em: <https://www.letras.mus.br/felipe-araujo/a-mala-e-falsa-amor/> Acesso em 12 out. 2019).

### **Bruno Mandioca e Maykow Mello**

São parceiros musicais que entre suas composições assinam as músicas: 50 reais, Terra sem CEP, Espaçosa demais e Na cama que eu paguei. (Informações extraídas dos perfis dos compositores no Instagram).

### **Thales Lessa**

É um cantor e compositor brasileiro famoso por cantar e compor canções do gênero sertanejo universitário. (Informações extraídas dos perfis dos compositores no Instagram).

### **Felipe Araujo**

Felipe Francisco Nascimento Araújo é um cantor, compositor e multi-instrumentista brasileiro.



**4) Ela é amiga da minha mulher (Composição de Angelo Vitor Simplicio da Silva, Gabriel de Moura Passos, Roger José Cury e Seu Jorge, interpretação de Seu Jorge): Essa música mostra um homem em dúvida quanto a trair sua esposa com uma amiga dela ou não; ao se referir a essa amiga, o homem diz que se ela fosse feia, tudo estaria certo, mas a questão é que ela é bonita. O homem representa sua dúvida por meio dos dizeres “eu pego, não pego”:**

Ela é amiga da minha mulher  
Pois é, pois é  
Mas vive dando em cima de mim  
Enfim, enfim  
Ainda por cima é uma tremenda gata  
Pra piorar minha situação.  
Se fosse mulher feia tava tudo certo  
Mulher bonita mexe com meu coração  
Se fosse mulher feia tava tudo certo  
Mulher bonita mexe com meu coração

Não pego, eu pego, não pego, eu pego, não pego não  
Não pego, eu pego, não pego, eu pego, não pego não

(Disponível em: <https://www.letras.mus.br/seu-jorge/1927506/>. Acesso em 12 out. 2019).

### Angelo Vitor Simplicio da Silva

Pretinho da Serrinha, como é conhecido, é um cantor, arranjador, compositor e instrumentista brasileiro. ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Pretinho\\_da\\_Serrinha](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pretinho_da_Serrinha))

### Gabriel de Moura Passos

Biografia não encontrada.

### Roger José Cury

Conhecido como Rogê (Rio de Janeiro, 25 de abril de 1975) é um cantor, compositor e instrumentista brasileiro. ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Rog%C3%AA\\_\(m%C3%BAtico\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rog%C3%AA_(m%C3%BAtico)))

### Seu Jorge

Jorge Mário da Silva, o Seu Jorge é um ator, cantor, compositor e multi-instrumentista brasileiro de MPB, R&B, samba e soul. ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Seu\\_Jorge](https://pt.wikipedia.org/wiki/Seu_Jorge))

**5) As mina pira: (Composição de Sorocaba e Thiago Severo, interpretação de Fernando e Sorocaba): Essa letra fala de uma festa em que as mulheres consomem bebida alcoólica e isso acaba facilitando o relacionamento entre elas e os homens que estão na festa, algo que se percebe quando a letra diz “tá fácil de pegar”:**

Dá balão no namorado  
Desliga o celular  
Pode vim, vem festar

Tá tudo programado no apê do Guarujá  
Hoje não vai prestar

O churrascão vai comer solto  
A "champa" não pode faltar  
Liga pra quatro ou cinco amigas  
Traz o biquíni  
Que hoje o Sol tá de rachar

As mina pira, pira  
Toma tequila  
Sobe na mesa  
Pula na piscina  
As mina pira, pira  
Entra no clima  
Tá fácil de pegar  
Pra cima

(Disponível em: <https://www.letras.mus.br/seu-jorge/1927506/>. Acesso em 12 out. 2019).

### Thiago Severo

Biografia não encontrada.

### Fernando e Sorocaba

Fernando & Sorocaba é uma dupla de cantores de música sertaneja brasileira formada por Fernando Zorzanello Bonifácio e Fernando Fakri de Assis.  
([https://pt.wikipedia.org/wiki/Fernando\\_%26\\_Sorocaba](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fernando_%26_Sorocaba))

**6) Dona Gigi (Composição de Waguiinho, interpretação de Caçadores): Essa música deprecia e ofende uma mulher em função de sua aparência; em um dos trechos, o compositor até diz que se a mulher se aproximar, ela vai levar um soco:**

Se me vê agarrado com ela  
Separa que é briga, tá ligado!  
Ela quer um carinho gostoso  
Um bico dois soco e três cruzado!  
Tá com pena leva ela pra casa  
Porque nem de graça eu quero essa mulher!  
Caçadores estão na pista pra dizer como ela é

Caolha, nariz de tomada, sem bunda, pernetta  
Corpo de minhoca, banguela, orelhuda, tem unha incravada  
Com peito caído e um caroço nas costas  
Ih gente! Capina, despenca  
Cai fora, vai embora  
Se não vai dançar  
Chamei 2 guerreiros  
Bispo macedo, com padre quevedopra te exorcisar  
Oi, vaza

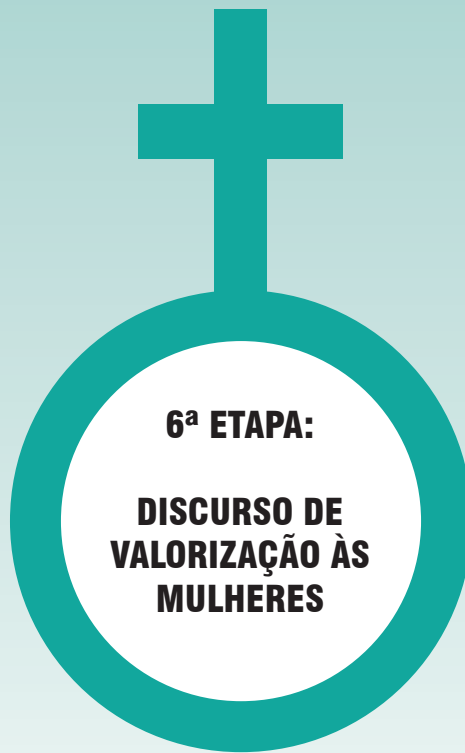
(Disponível em <https://www.letras.mus.br/os-cacadores/395648/>, Acesso em: 12 out. 2019)

### Waguiinho

Biografia não encontrada.

### Os Caçadores

É uma banda funk carioca.



## 6ª ETAPA:

### DISCURSO DE VALORIZAÇÃO ÀS MULHERES

## DESCRIÇÃO:

*Diz respeito à solicitação de uma pesquisa, em grupo, de textos que mostrem o contrário do exposto na etapa anterior. Assim, os alunos devem apresentar à turma textos que expressem a valorização da mulher. Neste momento, os grupos contextualizarão suas apresentações, comentando os textos selecionados e explicando o que os levou a escolher tais objetos de leitura.*

## CONTEÚDO:

*Atividade oral e de leitura crítica.*

## DURAÇÃO:

*1 aulas de 50 minutos cada.*

## DESENVOLVIMENTO:

*Nesta etapa, deve ser solicitado aos alunos que pesquisem, em grupos, uma contrarresposta às letras de música anteriores, trazendo para a aula textos que expressem uma valorização da mulher. Deve-se deixar claro que, da mesma forma que não esperamos que as pessoas vivam em função de proferir homenagens às mulheres, não se espera que tais pessoas vivam a depreciá-las. O material escolhido pelos alunos deve ser apresentado em data show ou cartaz.*

## OBJETIVO:

*Refletir sobre o fato de que embora o machismo e a inferiorização da mulher seja algo presente em nosso meio, existem também aqueles que assumem um perfil contrário, valorizando e elevando a moral da mulher.*

## RECURSO:

*Data show ou cartaz.*

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE:**

**Hoje em nossa aula, analisamos algumas letras de música, as quais apresentavam uma depreciação da imagem da mulher, podendo incentivar assim a violência de gênero. Para contrapor as ideias machistas expressas nessas músicas, vamos analisar agora outros textos os quais valorizam a imagem da mulher, apresentando-a como protagonista na sociedade. Esses textos deverão ser pesquisados, trazidos por seu grupo na próxima aula e expostos no data show para que juntos possamos analisar o perfil de mulher representado por eles.**

**Bom trabalho.**





## 7ª ETAPA:

### **E AGORA, O QUE VOCÊ SABE E PENSA SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER?**

## DESCRIÇÃO:

Trata-se do momento final, em que os artigos de opinião produzidos na primeira etapa serão devolvidos aos alunos, que conforme queiram, com base nos novos conhecimentos que tenham adquirido ao longo desta pesquisa, farão modificações em seus textos, reescrevendo-os, acrescentando ou suprimindo informações. Os artigos devolvidos não deverão conter inferências feitas pelo professor. Somente após a primeira reescrita, o professor fará observações quanto aos aspectos textuais empregados pelos alunos, de modo que eles observem os desvios linguísticos cometidos e façam a reescrita final do texto que, com a autorização dos educandos, terá trechos coerentes expostos no mural da escola, como forma de, através da opinião dos alunos, chamar a atenção dos demais colegas para o problema da violência contra a mulher.

## CONTEÚDO:

Atividade de produção textual.

## DURAÇÃO:

3 aulas de 50 minutos cada.

## DESENVOLVIMENTO:

Ao iniciarmos as aplicações dessas atividades de práticas de leitura e escrita, os alunos produziram um artigo de opinião cujo tema era “Quais as causas da violência contra a mulher no Brasil e o que pode ser feito para acabar com esse problema?”. Nesta etapa, os educandos receberão seus artigos de opinião para que reescrevam os mesmos, conforme quiserem mudar o conteúdo que já tenha sido produzido, a partir dos conhecimentos que tenham adquirido durante a realização desta pesquisa. Nos textos recebidos não devem ter sido feitas intervenções do professor, e a reescrita do mesmo depende da vontade dos alunos. Essa reescrita será feita no tempo de uma aula.

Após essa segunda reescrita feita pelos alunos, devem ser feitas inferências nos artigos de opinião produzidos, sugerindo algumas análises dos aspectos textuais empregados, com o objetivo de proporcionar aos educandos uma melhor desenvoltura comunicativa, no que diz respeito à escrita. Amparados por Geraldini (2012), além de observar as questões sintáticas e morfológicas, devemos levar em conta a clareza, a objetividade e a fidelidade aos fatos. Após isso, em duas aulas geminadas de 50 minutos cada, os alunos devem fazer a reescrita final de seus textos, usando dicionários e consultando a professora.

Por fim, para que os textos produzidos possam circular e serem compartilhados, sugere-se, na escola, a organização de um mural com o seguinte título: “O que você sabe e pensa sobre a violência contra a mulher? Veja a opinião dos nossos alunos?”. Assim, devem-se destacar trechos relevantes dos textos produzidos pelos educandos e anexá-los ao mural, com o nome dos respectivos autores, os quais devem autorizar essa publicação. Outras formas de circulação dos textos também podem ser escolhidas.

## **OBJETIVO:**

*Opinar, de forma crítica, por meio da produção escrita, acerca do tema “violência de gênero”.*

## **RECURSO:**

*material impresso.*

# REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Maria da Penha**. Lei n. 11.340/2006. Coíbe a violência doméstica e familiar contra a mulher. Presidência da República. Brasília, DF, 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm). Acesso em: 03 set. 2019.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam/ Paulo Freire. São Paulo: Cortez: Autores Associados; 1990.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessário à prática educativa/** Paulo Freire. — São Paulo: Paz e Terra, 1996.

G1. **Mais de 500 mulheres são agredidas a cada hora no Brasil, diz pesquisa**.

Disponível em:

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/02/26/mais-de-500-mulheres-sao-agredidas-a-cada-hora-no-brasil-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 01 out. 2019.

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Anglo, 2012.

LETRAS. **Aí que saudade da Amélia**. Disponível em:

<https://www.lettras.com/mario-lago/377002/>. Acesso em: 12 out 2019.

LETRAS. **A mala é falsa**. Disponível

em:<https://www.lettras.mus.br/felipe-araujo/a-mala-e-falsa-amor/>. Acesso em: 12 out 2019.

LETRAS. **As mina pira**. Disponível em:

<https://www.lettras.mus.br/fernando-sorocaba/as-mina-pira/>. Acesso em: 12 out 2019.

LETRAS. **Dona Gigi**. Disponível em:

<https://www.lettras.mus.br/os-cacadores/395648/>. Acesso em: 12 out 2019.

LETRAS. **Ela é amiga da minha mulher**. Disponível em:

<https://www.lettras.mus.br/seu-jorge/1927506/>. Acesso em: 12 out 2019.

LETRAS. **Lôraburra**. Disponível

em:<https://www.lettras.mus.br/gabriel-pensador/116215/>. Acesso em: 12 out 2019.





PROFLETRAS



INSTITUTO  
FEDERAL

